



Professor Supervisor/PIBID: vivências adquiridas na atuação como formador na área da educação física

Sônia Maria Borges de Oliveira

soniamari7@hotmail.com

Resumo: Este artigo aborda o Programa Institucional de Iniciação à docência (PIBID), que se tornou um projeto de grande importância para a iniciação de acadêmicos com a vivência da realidade no âmbito escolar. Um diferencial do Programa é a concessão de bolsas não só a alunos e professores das universidades, mas também professores de escolas públicas que acompanham as atividades dos bolsistas no espaço escolar, atuando como coformadores no processo de iniciação à docência. Este estudo investiga quais as vivências adquiridas pelo professor supervisor em sua função de contribuir com a formação de futuros docentes na área da Educação Física. Pesquisa de abordagem qualitativa com emprego de pesquisa bibliográfica e de campo e utilização do recurso de entrevistas. Os dados obtidos permitem entender que o Pibid traz ao professor que atua como supervisor um diferencial ao colocar atribuições e responsabilidades ao ato de acompanhar, orientar, ensinar e supervisionar o licenciando já no início de sua graduação, o que é feito de forma especial e exclusiva por possuírem os saberes da experiência.

Palavras-chave: Pibid; educação física; professor formador; professor supervisor.

Abstract: This article discusses the Institutional Teaching Initiation Program (PIBID), which has become a project of great importance for the initiation of academics with the experience of reality in the school environment. A differential of the Program is the granting of scholarships not only to university students and teachers, but also public school teachers who monitor the activities of fellows in the school space, acting as co-trainers in the process of initiation into teaching. This study investigates the experiences acquired by the supervising teacher in his role of contributing to the training of future teachers in the field of Physical Education. Qualitative approach research with bibliographical

and field research and use of interviews. The data obtained allow us to understand that Pibid brings a differential to the teacher who acts as a supervisor by assigning attributions and responsibilities to the act of accompanying, guiding, teaching and supervising the student at the beginning of their graduation, which is done in a special and exclusive way because they have the knowledge of experience.

Keywords: *Pibid; Physical Education; Trainer teacher; Supervising teacher.*

1. Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolvido e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tem a finalidade de apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura plena das instituições federais, estaduais e privadas “[...] contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira” (BRASIL, 2022, p. 1).

Assim, dentre outros objetivos, o Programa proporciona aos discentes matriculados na primeira metade do curso de licenciatura, a possibilidade de vivenciar na prática o cotidiano das escolas públicas de educação básica, bem como o contexto em que elas estão inseridas.

O Pibid tem como princípio norteador a formação de professores com enfoque na articulação entre teoria e prática, tendo como objetivos gerais:

I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;

II - contribuir para a valorização do magistério;

III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem;

V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e

VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2022, p. 1-2).

Dentre os objetivos gerais do Pibid o item V “incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério” (BRASIL,

2022, p. 2) é o item norteador desta pesquisa. Destaca-se, especificamente, o papel dos professores das escolas públicas em atuar como coformadores no processo de formação inicial dos discentes.

No Pibid o professor formador é denominado Professor Supervisor, sendo ele um docente da escola de educação básica das redes públicas de ensino “[...] que integra o projeto institucional, responsável por acompanhar e supervisionar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência” (BRASIL, 2022, p. 2) e recebe uma bolsa por 18 meses para exercer esse papel.

No ano de 2018, o Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) aderiu ao Pibid, por meio dos cursos de Pedagogia e curso de Educação Física, a partir do edital nº 7/2018, no intuito de agregar mais conhecimento aos licenciandos desses cursos. Participou também do edital nº 2/2020 e, aderiu ao Programa Residência Pedagógica, nos dois cursos supracitados, e está participando do edital 23/2022.

Tendo em vista os resultados positivos dessa experiência com o Pibid e relação com as escolas parceiras, pois a escola é o espaço de realização daquilo que se estuda/conhece na graduação e uma vez nela, seus professores e equipe gestora são entendidos como agentes formadores no processo de realização das ações do programa, é que este estudo colocou como problema de pesquisa: quais as vivências adquiridas pelo professor supervisor em sua função de contribuir com a formação de futuros docentes?

Mediante os objetivos gerais do Pibid entende-se que a vivência advinda da participação no programa resulta em diversos aprendizados tanto para os acadêmicos como para os profissionais das escolas parceiras, assim, a hipótese para a questão colocada é de que a atuação dos professores como supervisores dos bolsistas deve contribuir para a sua valorização como agente formador, que colabora tanto com os conhecimentos científicos e metodológicos como, e principalmente, com os saberes da experiência (PIMENTA, 2002).

Desta forma, o objetivo do estudo é conhecer as vivências adquiridas pelos professores supervisores participantes do Pibid/Unigran a partir da função de contribuir com a formação inicial do docente na área da Educação Física.

A proposição deste estudo está vinculada a um projeto maior que visa conhecer as vivências proporcionadas pelo Pibid ao curso de Educação Física/Unigran. Desta forma, busca-se contribuir com o conhecimento acerca do papel do professor que está em serviço e que passa a atuar como coformador do licenciando no seu processo de formação inicial.

2. Materiais e métodos

Estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo. Diante da indagação acerca da visão do professor supervisor sobre sua função de contribuir com a formação de futuros docentes, foram eleitos como sujeitos da pesquisa 4 (quatro) professores que atuaram como supervisores no Pibid/Unigran/Educação Física, nas escolas EM Sócrates Câmara, EM Lóide Bonfim e EM Efantina de Quadros, no município de Dourados-MS. Esses professores atuaram nas edições do Pibid/Unigran 2018-2020 e 2020-2022.

O recrutamento dos participantes foi por meio de convite seguido de informação acerca dos objetivos da pesquisa e seus procedimentos e devido aceite mediante assinatura do Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE).

3. Resultados e discussão

Como plano inicial, o PIBID tem a função de levar o acadêmico para a convivência no âmbito escolar para familiarizar-se com a área que almeja e, a partir disso, desenvolver as habilidades necessárias, dentre elas as articulações dos aspectos teóricos e práticos, visando ter uma experiência no cargo.

Desta forma, o projeto PIBID busca valorizar ainda mais a profissão na área de licenciatura, tanto para os professores formados envolvidos no projeto, quanto os novos discentes que estão se inserindo. Os acadêmicos passam a ter compromissos e objetivos reais de um docente, que sob orientações permanentes, aprendem a desenvolver atividades pedagógicas, planos de aula, passam a ter um contato maior sobre as teorias da educação, além de participar de reuniões internas. Para tanto, é necessário demonstrar interesse em sua área, para que atenda às necessidades impostas pelo mundo em que vivemos, visando se especializar e se capacitar de acordo com as mudanças diárias.

Para se obter uma formação de qualidade, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBDEN), normatiza que:

A atuação do professor na educação básica far-se-á em nível superior, em cursos de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (BRASIL, 1996, p. 24).

No caso, o Pibid vem complementar a formação docente, contribuindo para que os acadêmicos tenham uma base de como aplicar o conteúdo e as diversas maneiras de iniciar o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a Resolução CNE/CP nº2 de dezembro de 2019 – que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica –, estabelece:

Art. 2º A formação docente pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral. (BRASIL, 2019, p. 2).

Essas competências, no desenvolvimento do Pibid, são de responsabilidade do professor Supervisor, que é o profissional envolvido no projeto responsável em conduzir, organizar, orientar, ensinar dentre outros, os licenciandos que estão no ambiente escolar.

Os professores supervisores são docentes que estão atuando em sala de aula nas escolas públicas parceiras do projeto e possuem as seguintes atribuições, conforme artigo 40, da Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022, que dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Art. 40 São atribuições do supervisor:

I - elaborar, desenvolver e acompanhar, em parceria com as redes e com o coordenador de área, as atividades dos discentes;

II - controlar a frequência dos discentes, repassando essas informações ao coordenador de área;

III - informar ao coordenador de área eventuais mudanças nas condições que lhe garantiram participação no programa;

IV - participar de seminários de formação de professores da educação básica promovidos pela IES;

V - informar à comunidade escolar sobre as atividades do projeto;

VI - compartilhar com a direção da escola e seus pares as boas práticas do programa;

VII - enviar ao coordenador de área quaisquer relatórios e documentos de acompanhamento das atividades dos discentes sob sua supervisão, sempre que solicitado;

VIII - participar das atividades de acompanhamento e avaliação definidas pela CAPES e pela IES; e

IX - firmar termo de compromisso por meio de sistema eletrônico próprio da CAPES, atestando o atendimento aos requisitos de participação e o aceite das condições para o recebimento da bolsa. (BRASIL, 2022, p. 11).

Assim, este estudo buscou saber quais foram as vivências adquiridas pelos professores supervisores participantes do Pibid/Unigran a partir da função de contribuir com a formação inicial do docente na área da Educação Física.

Foram entrevistadas 4 (quatro) professoras supervisoras, que atuaram em três escolas parceiras conforme quadro 1.

Quadro 1 – Professor Supervisor e escolas parceiras.

Supervisor	Escola
1	EM Loide Bonfim Andrade
2	EM Sócrates Câmara
3	EM Sócrates Câmara
4	EM Efantina de Quadros

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base nas entrevistas/2022.

Um aspecto muito relevante que se observou foi o tempo de atuação no magistério das entrevistadas, ocorrendo uma diferença no tempo em questão, fato que pode ser conferido no quadro 2. Entre o maior tempo de atuação e menor temos uma diferença considerável de 21 anos, mostrando que a época na qual a educadora se formou não influencia na interpretação da efetividade e vantagem trazidas pelo PIBID, bem como na sua disposição em contribuir com a formação daqueles que estão no processo inicial da preparação para docência.

Quadro 2 – Professor Supervisor e tempo de atuação no magistério.

Supervisor	Tempo de atuação
-------------------	-------------------------

1	35 anos
2	14 anos
3	15 anos
4	23 anos

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base nas entrevistas/2022.

As professoras entrevistadas demonstram possuir experiência em relação ao PIBID, o que pode ser constatado pela participação destas profissionais nas edições do Pibid/Unigran e que confirma que todas possuíam propriedade para relatar e avaliar suas experiências como formadores do PIBID. No quadro 3 estão relacionadas as edições em que as professoras participaram.

Quadro 3 - Supervisores e a edição do PIBID/Unigran da qual participaram.

Supervisor	Edição PIBID/Unigran
1	2018-2020
2	2018-2020 2020-2022
3	2018-2020 2020-2022
4	2018-2020

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base nas entrevistas/2022.

A experiência docente, não só no Pibid, mas aquela construída ao longo de sua profissão provoca, conforme Tardif (2011, p. 53):

[...] um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. Ela filtra e seleciona os outros saberes, permitindo assim aos professores reverem seus saberes, julgá-los e avaliá-los e, portanto, objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetidos ao processo de validação constituído pela prática cotidiana.

Esses saberes são socializados com os licenciandos no desenvolvimento do Pibid, enquanto estão vivenciando o dia a dia dos fazeres escolares. O professor da educação básica realiza em sua prática cotidiana uma constante revalidação de seus conhecimentos tanto sobre os conteúdos a serem trabalhados como das metodologias empregadas.

Além de ressaltarem o bom desempenho do PIBID em geral, as docentes elencaram benefícios advindos desta iniciação para a formação do licenciado, entre eles citaram: contato com a rotina e a realidade escolar; proximidade com os alunos; troca de experiências com os professores que atuam na escola; aproximação da teoria aprendida nas universidades à prática pedagógica na unidade educacional; contribuições para a bagagem profissional do acadêmico, a partir da reflexão sobre a prática no cotidiano da escola; observação do comportamento e as características dos estudantes em cada faixa etária.

Tais benefícios trazem à tona o debate sobre o quanto a escola trabalha com conhecimento, já levantado por Pimenta nos anos finais da década de 1990, no século pas-

sado. A discussão gira em torno do conhecimento ao aluno, mas cabe perfeitamente também para os que na escola atuam, aqui no caso, o professor supervisor. Conforme a autora (PIMENTA, 2009, p. 15):

A escola, de formas que variam na sua história, desde há muito trabalha o conhecimento. A velha polêmica, se ela forma ou informa e a sua reiterada incapacidade diante das mídias tecnológicas na difusão de informações é tema recorrente em vários fóruns. A discussão se acentua, no presente, com a terceira revolução industrial, onde os meios de comunicação, com sua velocidade de veicular a informação, deixa mais explícita a inoperância da escola e dos professores. No entanto, se entendemos que conhecer não se reduz a se informar, que não basta expor-se aos meios de informação para adquiri-las, mas que é preciso operar com as informações na direção de, a partir delas, chegar ao conhecimento, então parece-nos que a escola (e os professores) tem um grande trabalho a realizar com as crianças e os jovens, que é proceder à mediação entre a sociedade da informação e os alunos, no sentido de possibilitar-lhes, pelo desenvolvimento da reflexão, adquirirem a sabedoria necessária à permanente construção do humano.

Estende-se essa reflexão ao conhecimento que a escola e o professor supervisor conseguem proporcionar ao licenciando, enquanto alguém que ali se encontra na condição de adquirir conhecimentos tanto da profissão como para sua formação humana.

Assim, os benefícios não se limitam apenas aos alunos que estão participando do Pibid como parte da sua formação acadêmica, os professores que atuam como supervisores também são contemplados ao participarem desse programa. Em relação ao exercício da atividade de professor supervisor, os pontos positivos citados pelas entrevistadas foram: poder acompanhar os graduandos na aprendizagem ocorrendo no espaço da escola e não somente nas aulas na universidade; aprimorar o trabalho em equipe/colaboração; estar em constante reflexão sobre sua própria prática pedagógica; estar abertos a novas sugestões advindas do olhar do licenciando; manter constante capacitação e aprimoramento; ampliar as possibilidades de troca de experiência.

Uma questão relevante foi levantada nas entrevistas realizadas e que merece ser tratada, é que mesmo sendo um projeto efetivo e de resultados potentemente positivos, são necessárias algumas habilidades por parte dos professores supervisores para que o graduando alcance bons resultados na sua participação no PIBID. Destacam-se entre os mencionados; possuir metodologias adequadas; proporcionar segurança aos acadêmicos; ter capacidade de liderança; ter disposição para o diálogo; possuir domínio de sala de aula; dominar a elaboração do planejamento; saber trabalhar em equipe; saber acolher o acadêmico; estar apto e propício a ensinar e aprender.

Todas essas habilidades dos professores, aqui de educação física, devem permitir ao licenciando o entendimento da dimensão pedagógica da docência e dos conteúdos da área. Conforme Libâneo (2002, p. 124):

Trata-se, portanto, de entender a pedagogia como prática cultural, forma de trabalho cultural, que envolve uma prática intencional de produção e internalização de significados. É esse caráter de mediação cultural da pedagogia que faz viabilizar várias modalidades e formas in-

stitucionais de educação, entre elas a educação escolar. Todo educador físico, onde quer que esteja e seja qual for sua modalidade de trabalho e de militância, é um pedagogo.

Conforme Guimarães e Rolkouski (2018) os professores são suporte para os alunos bolsistas, pois é a partir dos seus conhecimentos, dos ensinamentos e das orientações que os alunos conseguirão visualizar as situações escolares e aprender a superar as dificuldades encontradas já no preparo de suas futuras carreiras.

Finalizando as entrevistas, as supervisoras afirmaram que o PIBID atende tanto ao objetivo de propiciar a vivência do cotidiano escolar aos licenciados como aos objetivos da escola em que é inserido. Desta forma, pode-se considerar que o PIBID tem uma aplicação universal, podendo contribuir para o desenvolvimento da educação brasileira.

4. Considerações finais

Com base nos dados obtidos através das entrevistas concedidas, pode-se concluir que é unânime o posicionamento de que a participação dos estudantes no PIBID é totalmente positiva, gerando vantagens para a escola que acolhe o programa, para os licenciandos que atuam no projeto e para os professores que atuam como formadores.

Aos docentes da escola que atuam como supervisores o Pibid traz uma nova função, isto é, a função de formadores. Cabe observar que essa função de formadores há muito tempo vem sendo exercida pelo professor que recebe em sua sala de aula o aluno estagiário, porém, o Pibid traz um diferencial ao colocar atribuições e responsabilidades ao ato de acompanhar, orientar, ensinar, supervisionar o licenciando já no início de sua graduação.

Assim, a conclusão na qual pode-se chegar é que independentemente da escola, da época de formação dos supervisores e até mesmo das suas linhas de ensino adotadas, o PIBID é considerado uma ferramenta primordial e eficiente tanto para alcance dos objetivos das escolas e desenvolvimento dos alunos, como para o constante aprimoramento dos professores que atuam como supervisores do PIBID.

Tal aprimoramento se faz mediante as atribuições que recebem ao assumirem a função de coordenar as vivências dos licenciando no cotidiano escolar. O grupo de licenciando sob sua orientação passa a contar com os comandos para se movimentar no rol de atividades pertinentes ao cotidiano escolar. Assim, o professor supervisor é aquele apresenta o contexto escolar ao licenciando, as dependências físicas e suas funções, as documentações escolares, os limites legais e morais de convivência escolar, a relação ética com os alunos e com os pais, o compromisso com o planejamento para o desenvolvimento dos conteúdos, a participação nos mecanismos de gestão escolar, dentre outros.

Portanto, considera-se de suma importância os propósitos do PIBID, para que os acadêmicos possam vivenciar e obter conhecimento da área em que deseja atuar, sendo orientados, de forma especial e exclusiva por aqueles que já estão na ativa e possuem os saberes da experiência (PIMENTA, 2002).

Referências

BRASIL. MEC/CAPES. Relatório de Gestão da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica 2009-2011. DEB, 2012. p. 38. Relatório. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/prograd/pibid18080/publicacoes/relatorio-de-gestao-2009-2011/>. Acesso em: 1 jun. 2022.

BRASIL. Diário Oficial Da União. Ministério da Educação/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022. Brasília-DF, 2022.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 18 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: D.O.U., 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 19 abr. 2023.

GUIMARÃES, E. L.; ROLKOUSKI, E.. Supervisores do Pibid: contribuições para a formação de futuros professores de matemática. Cadernos de Educação, Ufpel, n. 58, p. 41-59, Jan./Jun. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática: velhos e novos temas. 2002. Disponível em: https://praxistecnologica.files.wordpress.com/2014/08/libaneo_didatica_ed_do_autor.pdf. Acesso em: 3 abr. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.